

Criando materiais didáticos para o ensino de história afro-pindorâmica: a experiência do Calundu

Guilherme Dantas Nogueira

Seminário Internacional Conexões Brasil-África
IFBA, Campus Lauro de Freitas (BA) · 21 de agosto de 2026

Agenda da fala

- Por que Pindorama e não Brasil? Decolonizando o pensamento
- Calundu: do grupo ao Instituto, com a gente mesmo propondo coisa
- 10.639/2003 e 11.645/2008: novas leis “pra inglês ver”?
- A gente propondo mais coisa: materiais didáticos pro ensino básico

Por que Pindorama e não Brasil? Decolonizando o pensamento

- Pindorama, Abya Yala... essa terra é indígena!
- Classe, raça, gênero, e destruição da natureza como elementos fundadores do Brasil e da América Latina
- Civilização e branquitude não são coisas boas!
- Educação como locus de transformação do pensamento e da vida coletiva como um todo

Calundu: do grupo ao Instituto, com a gente mesmo propondo coisa

- Grupo Calundu: uma ideia simples, uma empreitada enorme
- Democratizar a educação: a gente estudando o que realmente nos importa
- Extensão, pesquisa, revista, ativismo... melhor virar ONG!
- Calundu – Instituto de Estudos sobre Religiões Afro-Latino-Americanas

10.639/2003 e 11.645/2008: novas leis “pra inglês ver”?

- Ensino de história afro e indígena: justiça epistêmica
- Democracia racial: um mito violento, um país que esconde seu racismo!
- Da lei à aplicação: o desafio da sala de aula
- Lei que não sai do papel: repeteco da história?
 - tenho certeza de que nós professoras/es não deixaremos que seja!

A gente propondo mais coisa: materiais didáticos pro ensino básico

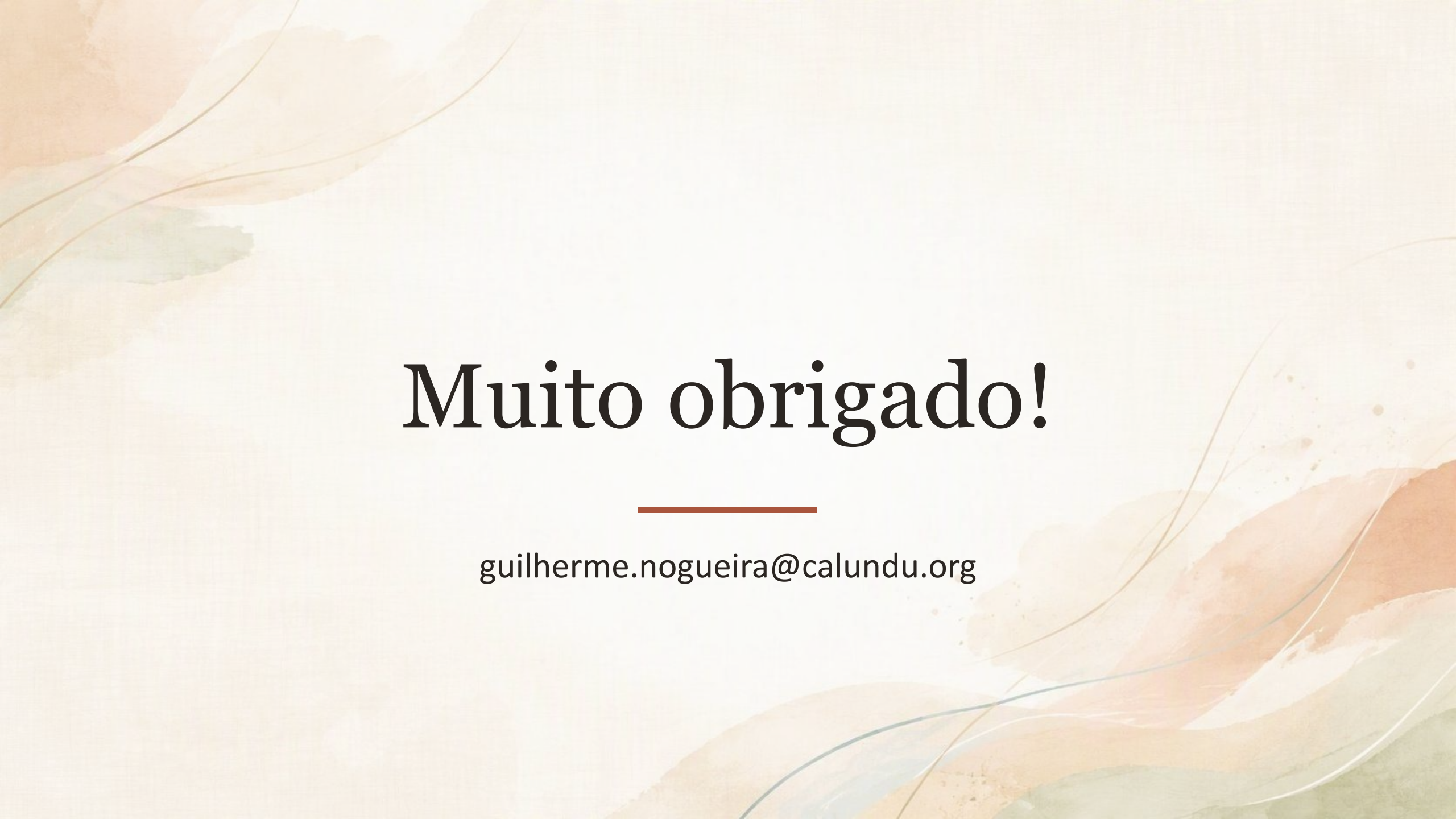
- 3 textos calundzeiros: para não faltar coisa para ler
- Material didático para acompanhar: para ensinar é preciso antes montar aulas
- O desafio da implementação: racismo multifacetado, inclusive religioso
- Testando a coisa na prática: a experiência em oficina na UnB
- Experiência continuada: materiais publicados no site do Calundu

Me acesse aqui:

<https://calundu.org/aulas-afro-para-ensino-medio/>

Créditos e agradecimentos

- Calundu – Instituto de Estudos sobre Religiões Afro-Latino-Americanas: casa coletiva onde estes materiais nasceram
- Instituto de Pesquisas Afro-Latino-Americanas, Universidade Harvard: pesquisador associado visitante
- Prefeitura de Lauro de Freitas – SEMED e SEMPADHIR: realização do Seminário Internacional Conexões Brasil-África
- IFBA, Campus Lauro de Freitas: acolhida do encontro
- Professoras e professores da educação básica, que fazem a lei virar sala de aula
- A quem estuda, escreve e ensina com a gente: obrigado pela caminhada



Muito obrigado!

guilherme.nogueira@calundu.org